



## Trabalhos Científicos

**Título:** Inadequações Do Estado Nutricional Na Admissão E Desfechos Em Uma Unidade De Terapia Intensiva Pediátrica

**Autores:** CAROLINE ABUD DRUMOND COSTA (PUCRS); FRANCIELLY CRESTANI (PUCRS); GABRIELA RUPP HANZEN ANDRADES (PUCRS); IZADORA PETRUK DALENOGARE (PUCRS); FRANCISCO BRUNO (PUCRS); PAULO ROBERTO EINLOFT (PUCRS); CRISTIAN TEDESCO TONIAL (PUCRS); PEDRO CELINY RAMOS GARCIA (PUCRS)

**Resumo:** Objetivo: Determinar o impacto de inadequações do estado nutricional na admissão nos desfechos de crianças e adolescentes admitidos em uma Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica (UTIP). Métodos: Estudo de coorte retrospectivo com pacientes de 1 mês a 18 anos que internaram em uma unidade de terapia intensiva pediátrica no período de 31 meses. Para avaliação do estado nutricional foi calculado o Índice de Massa Corporal para Idade (IMC/I) e a Estatura para Idade 9E/I), utilizando-se as curvas da Organização Mundial de Saúde (2006/2007). Utilizamos a classificação determinada pela OMS a partir do valor de z escore do IMC/I e E/I, sendo criada uma categoria de “mal nutridos”, unindo as classificações de obesidade e magreza em um mesmo grupo. A gravidade foi medida utilizando o escore Pediatric Index of Mortality 2 (PIM2) e os desfechos avaliados foram: mortalidade, presença de infecção, necessidade de ventilação mecânica (VM), tempo de internação na unidade, síndrome da disfunção de múltiplos órgãos (SDMO) e reinternação precoce. Resultados: Foram analisadas 1407 admissões. Inadequações do estado nutricional segundo IMC/I foram identificadas em 41 da amostra. Para E/I a representatividade foi de 25,4 de inadequação. Houve associação das categorias: baixa estatura, magreza e mal nutridos com mortalidade, SDMO e VM. Conclusão: A partir destes achados, consideramos a importância da identificação de inadequações nutricionais, com olhar para os valores extremos de z escore na admissão.